

***Walkyria
Aparecida
do Rosário***

*Formada pela
Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências
Humanas da
Universidade de São
Paulo, em 1987.
Há três anos exerce a
função de Professor
em Coordenação
Pedagógica junto à
Escola Estadual
Professor Odair
Pacheco Pedrosa.*

Avaliação da Prova de Geografia - Segunda Fase

A prova de Geografia mostra-se, no geral, de fácil compreensão, com enunciados claros e objetivos, permitindo ao candidato maiores possibilidades de utilização de seu conhecimento formal, juntamente com o adquirido através do seu cotidiano - conhecimento informal. Visando um equilíbrio, as questões permitem ao candidato expor o conhecimento assimilado ao longo do curso.

Algumas questões - 7º e 10º - apresentam uma liberdade maior para que o candidato discorra sobre o tema, exercitando sua postura crítica ligada a temas atuais.

Sem apresentar grandes dificuldades, em certos momentos, exige-se a descrição, comparação e organização de fatos e fenômenos, buscando a maturidade e entendimento dos mesmos em suas diversas áreas - social, econômica e política.

Em relação ao referencial programático do Ensino Médio, pode-se dizer que as questões 1, 2 e 5 - por exemplo - são atualmente trabalhadas no Ensino Fundamental, servindo porém de apoio para o desenvolvimento dos temas dentro do programa oficial para o Ensino Médio. Já na questão 6, percebe-se a não inclusão do Brasil dentro do contexto mundial, o que facilitaria sua compreensão, tendo em vista a análise da realidade experimentada pelo candidato.

Quanto à dificuldade, as questões 4, 8 e 9 apresentam uma maior complexidade em sua compreensão, pois nem sempre os livros apresentam os mesmos exemplos e mapas, porém através da observação o candidato poderia resolvê-las. Por outro lado, as questões 1 e 2 não exigem muito, pois contemplam temas trabalhados no Ensino Fundamental.

De um modo geral a linguagem é clara e objetiva, estando sempre ao alcance do candidato. Nota-se na questão 5 o uso de termos técnicos "dinâmica hidrológica", "interferência antrópica", que pouco são utilizados em sala de aula, o que poderia causar certa estranheza.

Apesar de exigir o conhecimento formal, a prova vem ao encontro ao que se espera atualmente de um candidato: compreensão, apreensão, análise e síntese da realidade como elementos básicos para sua formação.

- a) Identifique os complexos regionais I e III, apresentando duas de suas características físicas e duas econômicas.
- b) Explique por que a porção oriental do Maranhão e o norte de Minas Gerais fazem parte do complexo regional II.



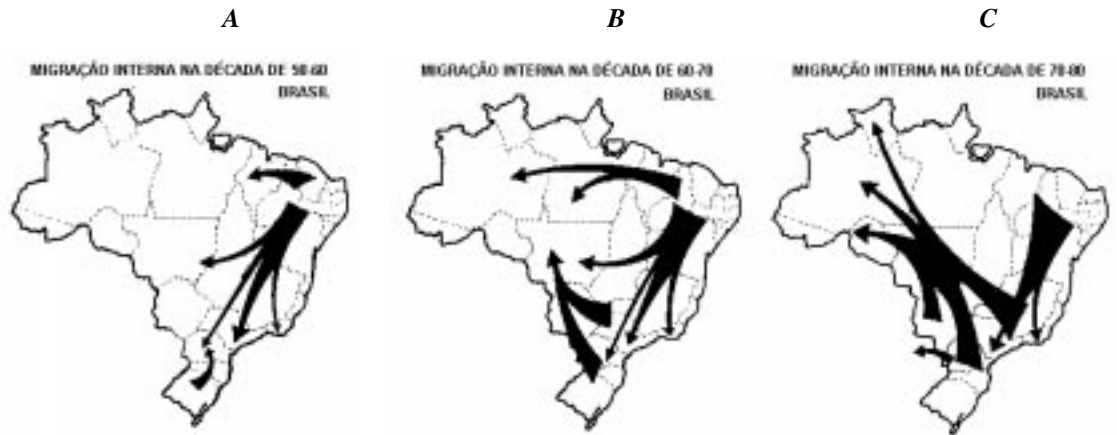
IA (x 100)		
	C	M
H	43	47
B	-	-
E	-	-
TODOS	43	47

ID		
	C	M
H	0,30	0,28
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,30	0,28

RESPOSTA

- a) O complexo regional de número I diz respeito à Amazônia e o de número III, ao complexo regional Centro-Sul.
O primeiro compreende 58% da área do país e tem as seguintes características físicas: possui uma extensa planície, clima equatorial, floresta equatorial e manchas de cerrados e campos. Suas características econômicas são: extrativismo vegetal (borracha, castanha-do-Pará e guaraná), extrativismo mineral (ferro, bauxita e cassiterita) e atividade agropecuária. Seu crescimento industrial é recente, sobretudo relacionado à implantação dos grandes projetos de mineração e ao desenvolvimento do setor eletro-eletrônico (zona franca de Manaus).
O complexo de número III, corresponde a 24% da área do país. Suas características físicas são: grande porção de derrame basáltico do mesozóico, domínios de planaltos com presença de araucária, pradarias e floresta tropical. É o centro econômico do país. Dentre suas características econômicas podemos citar: moderna agropecuária, região mais industrializada, povoada e urbanizada do país. Aí concentram-se as maiores cidades – Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Brasília e Campinas – e as metrópoles mais importantes: São Paulo e Rio de Janeiro. Também concentra os maiores portos e aeroportos, a maior densidade rodoviar e ferroviária e a maioria dos cientistas. Seu desenvolvimento se deu, sobretudo, após a independência. Em São Paulo, o desenvolvimento assentou-se na cafeicultura, industrialização e imigração estrangeira. Essa imigração também se fez presente nos estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- b) A porção oriental do Maranhão e o Norte de Minas Gerais fazem parte do complexo regional de número II – Nordeste – porque se constituem em zonas de transição, com características próximas da região semi-árida. Do ponto de vista econômico, destaca-se a pecuária extensiva.

Questão
02



Fonte: Santos, 1994.

	IA (x 100)	
	C	M
H	46	51
B	-	-
E	-	-
TODOS	46	51

	ID	
	C	M
H	0,35	0,32
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,35	0,32

- a) Analise e justifique os fluxos migratórios representados nos mapas A, B e C.
- b) Explique a dinâmica atual dos fluxos migratórios.

RESPOSTA

- a) Os movimentos migratórios estão associados, basicamente, a fatores econômicos. Os fluxos representados em A (década de 50-60) evidenciam a atração exercida pelo processo de industrialização na região SE, pela construção de Brasília, expansão pecuarista da região centro-oeste e pela expansão agrícola do oeste do Parana. São Paulo e Rio de Janeiro crescem significativamente. Os fluxos do organograma B (60-70) relacionam-se às políticas de integração territorial desenvolvidas pelo governo federal: construção de grandes rodovias (Transamazônica), implantação de projetos agropecuários, desenvolvimento das atividades de mineração e projetos de colonização (INCRA). A estrutura fundiária baseada nas unidades de produção familiar do sul do país, associada ao desenvolvimento técnico da agricultura, são fatores de deslocamentos para a região Centro-Oeste. Continuam os fluxos para a região SE (metropolização SP;RJ). Em C (70-80) continuam os fluxos para São Paulo/Rio de Janeiro porém, menos intensos, com quedas significativas devido à atração exercida pelo desenvolvimento industrial de outros estados e regiões. Confirma-se o fluxo para o Centro-Oeste e Norte já representados em B principalmente de sulistas em função da modernização da agricultura que levou ao esgotamento de estrutura fundiária da região Sul. Aparecem os brasiguaios.
- b) Nos dias atuais temos a atração de pólos regionais exercidos principalmente por cidades média e grandes do interior e novos centros administrativos (ex.: Ribeirão Preto/Cascavel e Palmas). Ocorre também o retorno de nordestinos à suas áreas de origem que reflete a crise econômica e social da década de 80 que limitou as oportunidades de trabalho nos centros hegemônicos. Faz parte este quadro a redução do fluxo para as grandes capitais (São Paulo e Rio de Janeiro). Mantêm-se os fluxos para a região Norte (TO/RR/AC/AP), em função da expansão das frentes agrícolas e pecuaristas.

Questão
03

Faça uma análise comparativa entre dois momentos do processo de industrialização brasileira – década de 50 e final da década de 90 – levando em consideração:

- a) o papel do Estado.
- b) o mercado consumidor.

RESPOSTA

- a) A partir de 50, houve uma intensa industrialização baseada no desenvolvimento da política de substituição de importações, na qual a indústria passou a ser o centro dinâmico da economia. Nos dias atuais, assiste-se a um esgotamento dessa política que se fundava na associação entre o capital estatal, capital estrangeiro e capital privado nacional.
Com relação à atuação do Estado, na década de 50, e principalmente através do Plano de Metas de Juscelino Kubischek (1956-1960), o procurou-se dirigir o processo de industrialização, dando ênfase ao desenvolvimento dos setores de energia e transportes, que absorvem 73% dos investimentos. Além disso, foi responsável pelo impulso inicial do programa nuclear e pela elevação da capacidade de prospecção e refinamento do petróleo. O Estado fez maciços investimentos na indústria de base (Petrobrás, Cosipa e Usiminas), bem como na infra-estrutura rodoviária. Hoje em dia, percebe-se uma incapacidade do Estado em financiar o crescimento econômico por meio de investimentos diretos na indústria, e na infra-estrutura necessária, ao mesmo tempo que se assiste à privatização de inúmeras empresas estatais e privatização de algumas malhas viárias.
- b) Quanto ao mercado consumidor na década de 50, havia por parte do Estado, políticas protecionistas garantindo mercados para as indústrias. Hoje em dia ocorre o fim do protecionismo, em vários ramos industriais através, por exemplo, da diminuição dos impostos de importação.

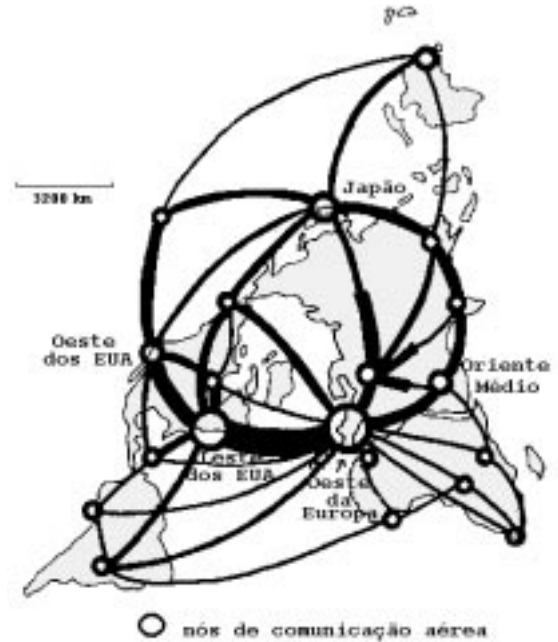
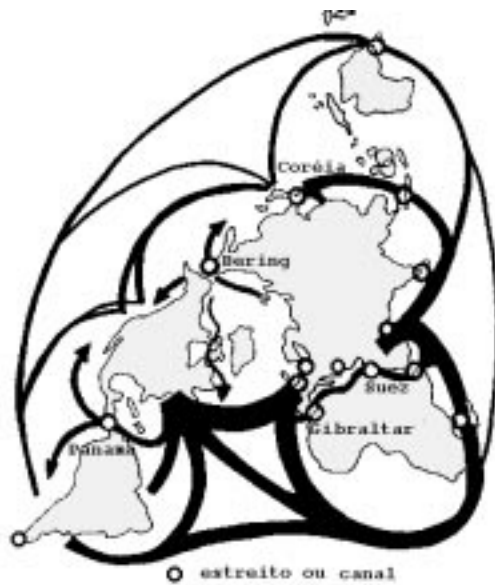
	IA (x 100)	
	C	M
H	49	53
B	-	-
E	-	-
TODOS	49	53

	ID	
	C	M
H	0,3	0,25
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,3	0,25

Questão
04

		IA (x 100)	
		C	M
H		44	47
B		-	-
E		-	-
TODOS		44	47

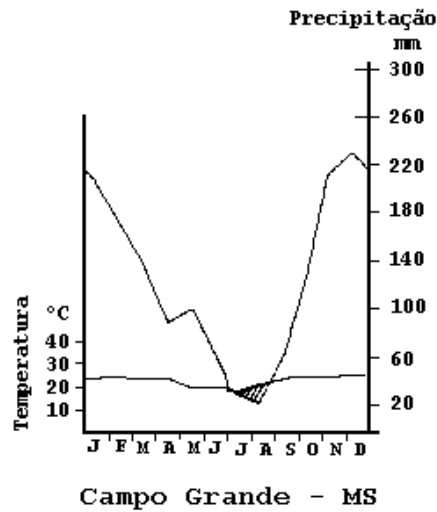
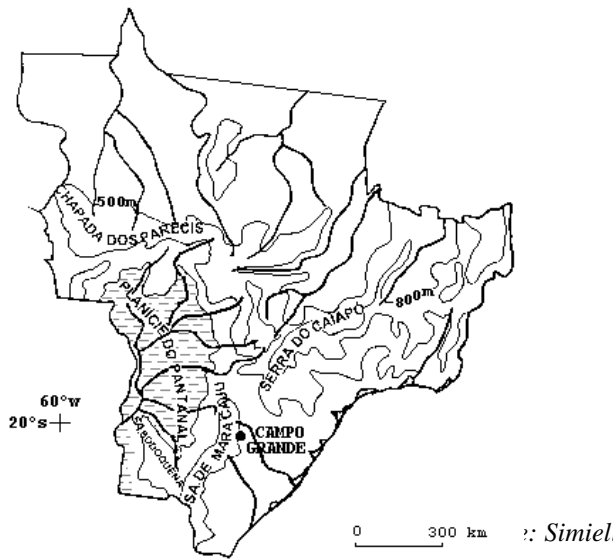
		ID	
		C	M
H		0,24	0,19
B		-	-
E		-	-
TODOS		0,24	0,19



- a) Considerando os fluxos de circulação marítima e aérea, apresente duas semelhanças e duas diferenças entre eles.
- b) Atualmente, o desenvolvimento das telecomunicações e da informática tem ampliado a importância de fluxos imateriais. Dentre esses, analise os fluxos financeiros e compare seus principais pólos com os da rede aérea.

RESPOSTA

- a) **2 semelhanças** – maiores concentrações de fluxos estão na costa leste dos EUA e Europa de Oeste. Os grandes pólos e os médios mantêm-se tanto para o tráfego marítimo quanto para o aéreo (Costa Leste e Oeste dos EUA/Oriente Médio/Europa de Oeste/Ásia de SE/Japão/Austrália).
- 2 diferenças** – rota aérea pelo pólo norte é mais curta do que a rota marítima. O uso dos estreitos e canais é fundamental para a navegação marítima.
- b) Os fluxos imateriais (financeiros principalmente) apresentam os mesmos polos das rotas aéreas. Os grandes mercados financeiros coincidem com os polos desta rota. O fluxos financeiros caracteriza-se pela agilidade e devido à eficiência das comunicações (dados e informações) obtidos pelo desenvolvimento dos satélites, da informática e da telefonia. Todo esse desenvolvimento tecnológico permitiu maior globalização das informações econômicas, financeiras dos fluxos de capital.



		IA (x 100)	
		C	M
H		51	56
B		-	-
E		-	-
TODOS		51	56

		ID	
		C	M
H		0,45	0,42
B		-	-
E		-	-
TODOS		0,45	0,42

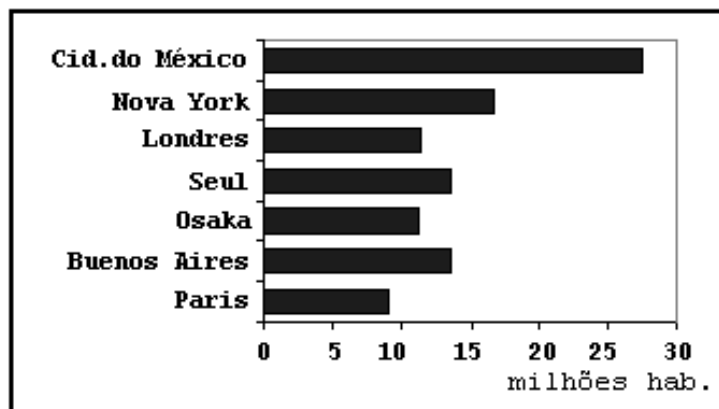
- a) Apoiando-se no mapa e no gráfico acima, apresente as principais características do pantanal brasileiro quanto a: formas de relevo, formações vegetais e dinâmica hidrológica.
- b) Cite um tipo de interferência antrópica modificadora da dinâmica hidrológica natural de lagoas e rios pantaneiros. Explique.

RESPOSTA

Quanto às formas de relevo, a região do pantanal é caracterizada por ser circundada por planaltos com altitudes de 800 a 1200m e por apresentar uma ampla planície fluvial e flúvio-lacustre, com baixas declividades e baixos gradientes topográficos. Sua dinâmica hidrológica está relacionada às características deste relevo, ou seja, devido ao fato dos planaltos cercarem a planície. Esse fator associado à concentração das chuvas no verão, resultam no difícil escoamento das águas, criando inundações periódicas sazonais e excepcionais. Fazem parte desta dinâmica as lagoas perenes, lagoas temporárias e planícies de inundação. As formações vegetais são diversas e encontram-se desde os campos até o cerrado combinado à floresta estacional. São também diversos os problemas ambientais que afetam ou podem afetar sua dinâmica hidrológica. Estradas criam barramentos, ampliando ou diminuindo as áreas de inundação. A mineração tem modificado a forma dos leitos fluviais, assoreando-os e ampliando as áreas de inundação.

Questão
06

Grandes Aglomerações Urbanas no ano 2.000



Fonte: Adap. Sassen, 1998.

	IA (x 100)D	
	C	M
H	65	70
B	-	-
E	-	-
TODOS	65	70

	ID	
	C	M
H	0,36	0,30
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,36	0,30

- a) Separe essas aglomerações em dois grupos: **A** (países desenvolvidos) e **B** (países de industrialização recente).
- b) Apresente uma característica da urbanização do grupo **A** e duas características da urbanização do grupo **B**, justificando-as.

RESPOSTA

- a) A- Nova York, Paris, Londres, Osaka
B- Buenos Aires, Cidade do México, Bombaim
- b) A urbanização dos países desenvolvidos caracteriza-se por um crescimento menor, criando maior possibilidade das grandes cidades absorverem os migrantes e desenvolverem a infra-estrutura urbana (moradia, água, esgoto, luz...). Possui pequeno contingente da população em trabalho informal (subemprego) e menores problemas de moradia e violência urbana. Há desenvolvimento do transporte coletivo, e circulação que não despreza as ligações bairro a bairro. Sua paisagem urbana tem pequeno contraste (em comparação com o Grupo B) e uma rigorosa lei de uso do solo urbano. Nas grandes aglomerações desses países assiste-se à mudanças na relação casa e trabalho, decorrentes do desenvolvimento da informática que vem propiciando a unidade casa-trabalho. Das aglomerações apresentadas são cidades globais: Nova York, Paris e Osaka. Quanto à urbanização dos países em desenvolvimento, suas características são: crescimento urbano relativamente mais recente relacionado ao processo de industrialização dos meados desse século e urbanização rápida. São fatores que ampliam as dificuldades da cidade absorver os migrantes e desenvolver a infra-estrutura necessária (moradia, água, esgoto, luz, pavimentação...). Ocorre a presença de espaços ocupados em situação de ilegalidade jurídica – bairros e loteamentos clandestinos. O transporte público é precário e a circulação nas cidades tende a ser radial, ou seja, do bairro ao centro, com poucas ligações bairro a bairro. Além desses aspectos, há um grande contingente da população envolvida em trabalho informal. Em sua paisagem urbana evidenciam-se favelas, cortiços, e pessoas sem teto, contrastando com prédios luxuosos e bairros com ricas edificações. Caracteriza-se, também, por grande violência urbana e pelo desenvolvimento de uma indústria de segurança (vigias e guardas particulares).

Na sociedade contemporânea, o lixo tornou-se um dos problemas cruciais. Esse problema era menor antigamente e exclusivo das cidades. Nas zonas rurais, as sobras faziam parte da forma de produzir e de viver.

- a) *Relacione o problema do lixo com os processos de urbanização e industrialização.*
- b) *Caracterize o problema do lixo da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), quanto a: sistema de coleta, destinação e tratamento atualmente existentes.*

	IA (x 100)	
	C	M
H	67	69
B	-	-
E	-	-
TODOS	67	69

RESPOSTA

a) Amplos processos de industrialização e urbanização próprios do desenvolvimento do sistema econômico (capitalista), caracterizam a sociedade contemporânea. Esses processos criaram, sobretudo, grandes concentrações populacionais e uma forma mais intensa de consumo de produtos industrializados, pois a manutenção do próprio sistema capitalista depende do desenvolvimento contínuo do mercado. Todos esses fatores ampliam o volume dos dejetos, principalmente nos ambientes urbanos. Produtos tornam-se progressivamente descartáveis e embalagens adquirem importância de produto. Mudam-se seu “lay-out” ou aumentam sua eficiência, num progressivo refazer de novidades e necessidades de consumo.

	ID	
	C	M
H	0,19	0,16
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,19	0,16

b) A coleta do lixo na RMSP apresenta duas características básicas: é incompleta, ou seja, não atende a demanda total e não é seletiva. Isto relaciona-se diretamente à destinação e tratamento pois grande parte do lixo, sequer é transportada para áreas distantes de sua fonte, obrigando parte da população a conviver com seus dejetos. O lixo coletado, por não ser seletivo, obriga ao uso de áreas maiores para sua destinação final, que é realizada principalmente em aterros sanitários, uma forma de destinação que compromete fisicamente áreas extensas, e, no caso de São Paulo, corresponde a 87% do lixo coletado.

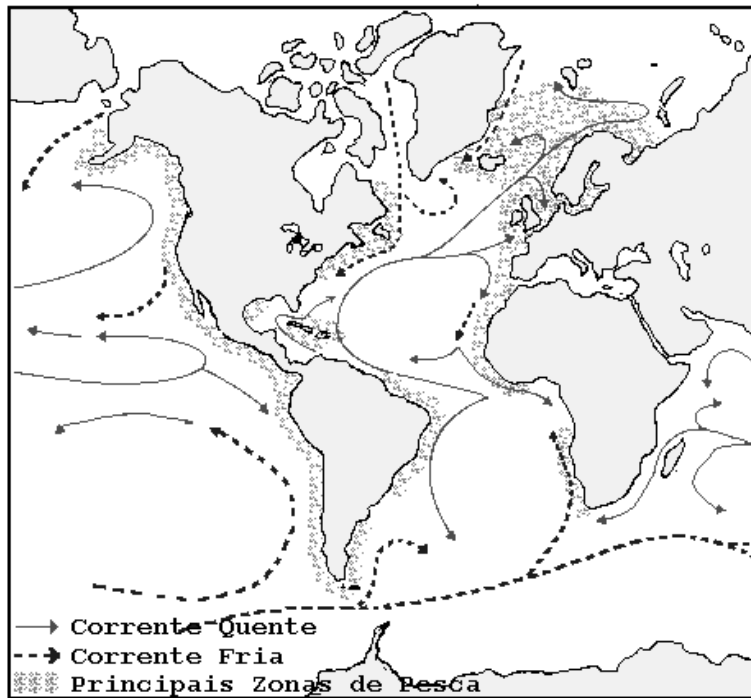
A falta de locais apropriados também implica na convivência da cidade com estes grandes aterros e seus desdobramentos: o chorume, o mau cheiro, a degradação visual, entre outros aspectos. O tratamento de lixo, obviamente, é insatisfatório devido à própria insuficiência da coleta seletiva. A reciclagem de matéria orgânica em usinas de compostagem ou outras formas de reciclagem, porque dependentes de coleta seletiva são insignificantes em relação ao volume total gerado e atualmente compreendem a 10% na cidade de São Paulo.

Questão
08

A maior ou menor piscosidade dos mares depende de alguns fatores, tais como: a trajetória das correntes marítimas, a distância da costa e a profundidade e temperatura dos mares.

IA (x 100)		
	C	M
H	48	51
B	-	-
E	-	-
TODOS	48	51

ID		
	C	M
H	0,3	0,27
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,3	0,27



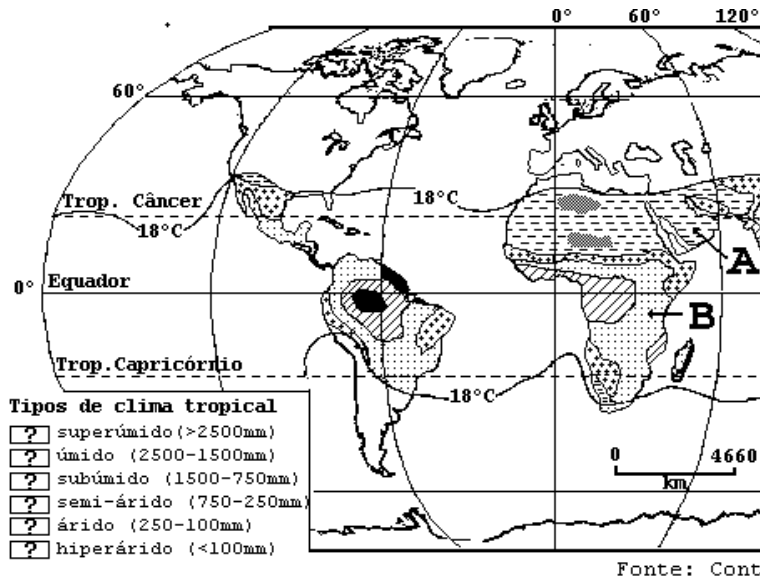
- Cite três países em que a pesca é significativa do ponto de vista econômico.
- Explique a relação entre a corrente marítima do Golfo e a pesca na Europa setentrional.
- Compare o Japão e o Brasil no que se refere à atividade pesqueira.

RESPOSTA

- Países de pesca significativa: Japão/Rússia/China/Estados Unidos/Chile/Peru/Noruega
- A corrente do golfo (corrente quente) atenua os rigores do inverno principalmente na Noruega e Grã Bretanha, constituindo lugares favoráveis ao desenvolvimento de grandes cardumes, pois estes locais vão apresentar as condições para a existência de microrganismos (plâncton) que servem de base para a alimentação dos peixes.
- No Brasil, predomina a pesca litorânea e do tipo artesanal. É comum o emprego de embarcações movidas a remo e a vela. Nossas reservas são pouco exploradas devido ao uso de técnicas rudimentares de captura e da falta de uma bem aparelhada indústria pesqueira. Por outro lado o Japão emprega técnicas aprimoradas, com frotas pesqueiras bem equipadas e constituídas por um navio-mãe, ou seja, um navio-usina e várias embarcações de captura. Incursionam através dos mares desenvolvendo atividade tipicamente industrial. Utilizam meios de detecção acústica ou eletrônica para localização de cardumes.

A designação do termo 'tropical' abrange grande diversidade de tipos climáticos, conforme se observa no mapa abaixo.

Questão
09



	IA (x 100)	
	C	M
H	0,38	0,4
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,38	0,43

	ID	
	C	M
H	0,48	0,44
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,48	0,44

- a) Identifique as áreas A e B quanto à sua localização geográfica e seus respectivos tipos climáticos, utilizando a legenda parcial do mapa.
- b) Compare A e B quanto à amplitude térmica diária e o regime de chuvas.

RESPOSTA

- a) A área A localiza-se na península arábica (Arábia Saudita, Iemem e Omã) e seu tipo climático é o árido. A área B localiza-se na África Centro-Sul e Centro-oriental da qual fazem parte países como: Zâmbia, Tanzânia, Quênia, Uganda e parte da Etiópia, Sudão, Chade, entre outros, e seu tipo climático é o subúmido.
- b) As amplitudes térmicas diárias, que são as diferenças de temperatura entre o dia e a noite, são sempre maiores nas regiões áridas. As amplitudes térmicas diárias diminuem, na mesma proporção da diminuição da própria aridez. Portanto, a área A tem amplitudes térmicas diárias superiores à área B. As chuvas são, extremamente escassas nas regiões áridas e, quando ocorrem, são concentradas e torrenciais. Nas regiões de clima sub-úmido elas são menos escassas, mas também concentram-se numa determinada época do ano. Portanto, do ponto de vista do regime de chuvas, as áreas A e B se assemelham. Na área B, entretanto, as chuvas concentradas ocorrem todos os anos.

Questão
10

O SIVAM, Sistema de Vigilância da Amazônia, tem sido alvo de críticas por parte da sociedade civil brasileira, desde suas fases de licitação e projeto.

- a) Descreva esse sistema quanto aos objetivos e recursos técnicos envolvidos.
- b) Cite e comente duas das principais críticas que lhe têm sido atribuídas.

	IA (x 100)	
	C	M
H	31	37
B	-	-
E	-	-
TODOS	31	37

RESPOSTA

- a) Trata-se de um amplo sistema de informações que visa o controle do espaço aéreo e terrestre de toda a Amazônia legal. Foi criado principalmente para a fiscalização de atividades clandestinas (tráfico de drogas, garimpos ilegais, entre outras) e para o monitoramento ambiental (queimadas, assoreamento, dados atmosféricos, etc.) . Utilizará radares fixos (19) e móveis (6), uma hidrelétrica, estações meteorológicas (87), satélites, aviões, equipamentos de telecomunicações, sensores térmicos, hardwares e softwares especiais. Será estruturado a partir de bases aéreas e terrestres, tendo Brasília e Rio de Janeiro como centro de processamento e registro das informações.
- b) Tem sido criticado em função de suspeitas sobre o processo fraudulento de licitação, por não valorizar o conhecimento tecnológico e científico nacionais, por seu alto custo e devido à possibilidade de perda de controle das informações coletadas, fato este que em função da participação estrangeira no projeto afetaria a soberania nacional. A empresa vencedora da licitação RAYTHEON CO. é americana e segundo algumas instituições científicas nacionais (ex.: SBPC, INPE), realizará o projeto com altos custos, sub-utilizando infra-estrutura e conhecimentos nacionais existentes.

	ID	
	C	M
H	0,45	0,47
B	-	-
E	-	-
TODOS	0,45	0,47